



## 9º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena

O dia 04 de novembro foi de teatro e lições de cidadania dos alunos de dez escolas da Rede Municipal de Ensino e de três instituições particulares, em Santa Maria. As crianças participaram do 9º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena, no Salão de Atos Irmão Gelásio, no Colégio Marista Santa Maria. O evento, promovido pela Prefeitura, por meio das Secretarias Municipais de Educação e Finanças, busca valorizar as artes cênicas aplicadas ao exercício da cidadania, utilizando os conceitos da Educação Fiscal.

A abertura do evento contou com a presença da secretária de Educação, Lúcia Madruga; da coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas; do coordenador do Serviço de Auditoria do Tribunal de Contas em Santa Maria, Marco Feltrin; e de integrantes da Comissão Avaliadora do Festival.



O programa de incentivo à emissão de notas fiscais, Peça Nota Santa Maria, foi destacado nas apresentações da tarde.

Antes de desejar a todos uma tarde de muito conhecimento, arte e troca de informações, Lúcia Madruga enfatizou a importância do evento.

“É muito bonito ver a disposição das crianças em subir no palco para apresentarem seus

trabalhos. Esse é um jeito lúdico de aplicar os conhecimentos ensinados pelo Programa Municipal de Educação Fiscal e para o qual damos total apoio”, enfatizou a secretária.

Rosaura Vargas explicou que o Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena não se trata de uma competição, mas de uma grande mostra artística onde todas as escolas participantes ganham destaque e reconhecimento, além de prêmios destinados pela Receita Federal.

“É de fundamental importância a participação das instituições de ensino e das famílias nesse evento, cujo objetivo principal é promover e institucionalizar a Educação Fiscal para o pleno exercício da cidadania. Por isso todos os estudantes/artistas serão premiados graças ao apoio e parceria que temos com a Receita Federal do Brasil.

O evento contou ainda com a presença dos pesquisadores portugueses do Programa das Escolas Associadas das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (PEA-Unesco). Segundo a doutora Ana Santos Carvalho, o festival é uma ótima estratégia para envolver alunos, professores, pais e a comunidade em um tópico que nem sempre é fácil de abordar. "Adorei a variedade de atuações e registros, bem como a originalidade das produções", parabenizou ela. Integrante do Association of World Innovation in Science and Health Education (AWISHE), Sônia Ferreira complementa o que disse sua colega. "O evento é muito interessante e importante. Traz uma forma muito leve e divertida de passar os conceitos fundamentais de cidadania para toda a comunidade", concluiu Sônia.



Comissão Avaliadora esteve atenta às apresentações (Foto: Jefferson Gomes).

Legislativo Municipal	EMEF Intendente Manoel Ribas	Teatro como agente de aprendizagem	EMEF Maria de Lourdes EMEF José Paim de Oliveira Peça Nota Santa Maria
-----------------------	------------------------------	------------------------------------	--

## EDITORIAL

**Teatro como Estratégia no processo de ensino**

O Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena valoriza a arte da representação no processo de construção do conhecimento, incentivando sob a perspectiva de uma aprendizagem virtuosa da percepção sensível do corpo enquanto técnica de comunicação. A construção realizada por autores, atores e direção resultou no produto cultural e artístico que tomou a forma de esquete teatral para disseminar conhecimentos necessários para formação dos estudantes em consonância com a estética própria que o palco do teatro proporciona. A magia teatral transformou experiências inteligentes e reflexivas e utilizou o tema transversal/integrador Educação Fiscal.

O teatro é uma forma de conhecimento e pode ser também um meio de modificar a sociedade. Podemos ajudar a construir um futuro melhor para todos.

A expressão teatral, realizada no contexto do coletivo, abrange um leque amplo de exercício e aprendizagem: a sensibilização para o uso do imaginário, a entrega à improvisação que traz consigo o mistério do que será a ludicidade como um processo profundo de convivência e alteridade, o diálogo entre a teoria e a prática, o uso da máscara teatral utilizada conscientemente por cima do rosto expressivo do artista, a criação gestual-corporal original, o prazer de transitar entre a fantasia e a realidade com o horizonte das mudanças que desejamos em prol de uma sociedade ética!

**Audiência pública analisa LOA 2018**

A Comissão de Orçamento e Finanças promoveu audiência pública para discutir o Projeto de Lei 8583, de autoria do Executivo, referente à Lei Orçamentária Anual de 2018. Essa proposição estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o próximo exercício financeiro no valor de R\$ 700 milhões (setecentos milhões de reais), compreendendo orçamento fiscal referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta e também o orçamento da Seguridade Social.

Além do presidente da Comissão, vereador Juliano Soares, compuseram a mesa dos trabalhos Ricardo Zago, da Assessoria Técnica da Câmara; e Paulo Airton Denardin, Assessor Especial do Prefeito.

A Assessoria Técnica do Legislativo em conjunto com a Comissão de Orçamento e Finanças definiu o regramento para apresentação de emendas. Cada Gabinete Par-



<http://www.santamaria.rs.gov.br/transparencia/?secao=despesa>

lamentar poderá apresentar até quatro emendas, sendo que o valor total de emendas por Gabinete fica limitado em R\$ 250 mil. Se o número de emendas ultrapassar o total de quatro por Gabinete, assim como se o valor de emendas superar R\$ 250 mil por Gabinete, todas as emendas serão consideradas nulas/rejeitadas.

Em função dos limites por dotação orçamentária, a Relatoria fica autorizada a realizar ajustes nas dotações selecionadas para suplemen-

tação de emendas. A Comissão de Orçamento e Finanças é integrada pelos vereadores Juliano Soares/Juba (presidente), João Kaus, Coronel Vargas, Cida Brizola e Vanderlei Ochulaki/Alemão do Gás.

*Assessoria de Imprensa  
Câmara de Vereadores  
de Santa Maria - RS  
Jornalista responsável:  
Fabiano Bohrer  
Rua Vale Machado, 1.415  
(55) 3220 72 29*

**Espaço do Legislativo - [www.camara-sm.rs.gov.br](http://www.camara-sm.rs.gov.br)**

**SALVE AS DATAS!****Abertura do ano letivo da Educação Fiscal:**

**Local:** Auditório do Centro Adm. Municipal  
**Data:** 10/04/2018 - 8h30 / 14h e 19h

**10º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena**

**Local:** Theatro Treze de Maio  
**Data:** 19 e 20/10/2018

**12º Festival Cid Legal Canta e Dança:**

**Categoria:** Educação de Jovens e Adultos (EJA)  
**Local:** Auditório do Centro Administrativo Municipal  
**Data:** 27 e 28/06/2018

**Categoria:** Educação Infantil  
**Local:** Centro Desportivo Municipal (CDM)  
**Data:** 25/08/2018

**Categoria:** Ens. fundamental, médio e comunidade  
**Local:** Salão Nobre do Clube Recreativo Dores  
**Data:** 23 e 24/11/2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA - SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DE FINANÇAS  
Coordenação: Rosaura Vargas/ Textos: Pedro Lucca, Adriana Aires Pereira e Maurício Araújo / Diagramação: Pedro Lucca  
Fotos: Equipe do PMEF / Revisão: Helaine Simon, Rozania Mossate Rosa, Lisiane Guterres e Mariana Caramês  
Jornalista Revisor: Ana Bittencourt - MTB 14.265/Tiragem: 1000 exemplares / Distribuição Gratuita

E-mail: [educacaofiscal@gmail.com](mailto:educacaofiscal@gmail.com) - Facebook: [facebook.com/educacaofiscalsantamariars](https://www.facebook.com/educacaofiscalsantamariars) - Site: [santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal](http://santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal) - Tel: (55) 3921-7073  
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

## Escola Municipal Intendente Manoel Ribas

### Educação e cidadania, construindo o cidadão do novo milênio

A Escola Municipal Intendente Manoel Ribas trabalhou com seus alunos e professores sobre a compreensão e valorização dos pequenos cidadãos, para que possam, em um futuro próximo, se tornar adultos comprometidos com o bem-estar e com a responsabilidade de um mundo melhor. Para isso, o trabalho teve início com a autorização dos pais, para que seus filhos pudes-

sem participar do projeto fora da sala de aula na limpeza e no reparo da pracinha da escola, além de cultivar e conservar a horta e o jardim da instituição. Os alunos foram questionados sobre quais eram as melhorias necessárias para um bom desempenho na escola. Eles sugeriram que a pracinha da escola fosse restaurada pois estava sem manutenção. Também manifesta-

ram o desejo de continuar o projeto de limpeza e construção de canteiros na horta, iniciados no ano anterior, o que deixou a escola mais bonita, por meio do cultivo das flores. Levando sempre junto a missão da Educação Fiscal, de conscientizar e despertar a sociedade em geral para preservação e conservação também do ambiente escolar em benefício de toda comunidade.



Apresentações no pátio da escola (Foto: Rozania Rosa).

## Com a mão na massa

### Relato de Atividades da Educação Fiscal

Para dar início as atividades foram traçados planos de ação necessários para que as metas fossem alcançadas. Inicialmente foi elaborado o roteiro das atividades a serem desenvolvidas e os materiais necessários. A reforma da pracinha foi o primeiro passo, partindo da limpeza e conserto dos brinquedos, realizando pintura e novas ornamentações do espaço. Após concluída a primeira etapa, o foco foi voltado para a horta, onde também foi realizada uma limpeza, seguido de conserto da cerca e a construção de novos canteiros para aumentar o plantio de mudas.

Para colocar a mão na massa, a instituição contou com a parceria da comunidade escolar (professores, alunos, pais e comunidade), que participou ao longo do ano para chegar ao resultado projetado no início do trabalho. Segundo a professora Vera Schubert, coordenadora da Educação Fiscal na escola, o trabalho foi considerado satisfatório. Assim que a pracinha começou a funcionar com todos os brinquedos e a horta com alimentos para o próprio consumo dos alunos. “A nossa busca com estas ações foi despertar em nossos alunos o sentimento de pertencimento na comunidade/sociedade em que vivem”, completou Vera.

Além das atividades práticas, em sala de aula, os alunos dos anos iniciais realizaram leitura e interpretação da música “A loja do Seu Zé” para posterior reflexão e ilustração; contaram a história da Dona Formiga e o compadre Tatu e o Imposto de Renda; fizeram uma reflexão sobre o que é ser cidadão; trataram sobre a importância da Nota Fiscal e sistema monetário, por meio de dinheiro e moedas de brinquedo para utilizar na vendinha criada por eles na escola.

### Jogral, Paródia e Teatro

Os alunos da pré-escola ao 5º ano desenvolveram com as professoras Vera Schubert, Dariane Brudi e Elenice Trevisan paródias, um jogral e um esquete teatral, para participar dos projetos da Educação Fiscal. Os trabalhos confeccionados pelos alunos também foram apresentados no Varal da Cidadania, que aconteceu no mês de agosto, nas dependências da escola com as integrantes do Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF).



Esquete teatral: "O Colono" (Foto: Rozania Rosa).



Esquete teatral: "Nota na Mão Direito do Consumidor" (Foto: Rozania Rosa).

#### Direitos do cidadão

Os direitos do cidadão  
 Já sabem vocês quais são?  
 Vou dizer-lhes um a um  
 Prestes, pois muita atenção  
 Todo o cidadão tem direito  
 De saber onde é empregado  
 O dinheiro dos impostos  
 Que foram arrecadados  
 O cidadão tem direito  
 De receber nota fiscal  
 A sonegação é um defeito  
 Não é uma atitude legal  
 Todos os impostos cobrados

São pagos com devoção  
 Mas devem ser retornados  
 Em benefício da população  
 O cidadão tem direito  
 De ir e vir todo dia  
 Ter saúde escola e um lar  
 Pra viver em harmonia  
 É isso aí minha gente  
 Falamos com alegria  
 A Educação Fiscal  
 Sempre presente  
 Pregando a cidadania.

Paródia/Jogral - 4º ano  
 Profª Vera Schubert

# 9º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena

Perdeu o festival? Acesse a página da Educação Fiscal e confira a integra do evento, gravado pela parceria entre PMEF e TV OVO

Confira as sinopses dos esquetes teatrais apresentados pelos alunos e professores de 10 escolas santa-marienses, que levaram as produções trabalhadas sobre as temáticas da Educação Fiscal ao longo do ano na escola para o palco do Colégio Marista Santa Maria, no dia 04 de novembro de 2017, no 9º Festival de Teatro Educação Fiscal em Cena. As representações contaram com alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental EJA, comunidade e professores, envolvendo mais de 151 alunos, 15 professores e estagiários - verdadeiros artistas.



## Irineo Antoline

### "Cultivando a Educação Fiscal"

Conta a história de um comerciante corrupto, que não queria fornecer a Nota Fiscal para os seus clientes e nem pagar seus tributos. Um dia, sua filha adoeceu e necessitou de ajuda dos órgãos públicos, mas sem pagar tributos, ninguém conseguiu ajudar. Assim ele chegou a conclusão que pagar os tributos sempre é a melhor solução, portanto aprendeu a lição.



## D. João Luiz Pozzobon

### Procura-se um educador fiscal

Uma adolescente é visitada por um anjo celestial. Ele traz a incumbência de que ela encontre um educador fiscal, alguém que seja correto, não corrupto e seja um multiplicador do programa de Educação Fiscal. Depois de passar por vários cidadãos corruptos, ela descobre que sua avó é a pessoa mais correta e um exemplo vivo de educador fiscal.

"Boa iniciativa. Penso que começar pelas crianças é uma boa estratégia, mas é preciso ainda encontrar um meio de envolver mais a comunidade em geral e não só as comunidades escolares".

Laédio Martins, representante do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC).

## Escola Santa Catarina

### "Pequenas corrupções: o jeitinho brasileiro"

O pai de família tem uma microempresa, traz "os jeitinhos brasileiros" ao declarar o IR e emitir notas fiscais, cobrado pelo seu contador e fiscais do governo, lembra que sua mãe e sua esposa pedem que tenha atitudes corretas, pois, seus atos servem de exemplos para os filhos que podem acreditar que colar na prova não é corrupção.



## Lar de Joaquina

### Emília e a Invasão Dos Piratas

No texto encenado, Emília ouve uma notícia que a pirataria já invadiu a cidade e agora está chegando ao interior também. Muito assustada ela procura Narizinho e Pedrinho para dar a notícia, quando está conversando com eles chegam os piratas. Enfim eles resolvem chamar o Super Cid Legal e seus amigos - os Super Heróis.

## Perpétuo Socorro

### "João e Maria em: "Uma lição de cidadania".

Na pequena cidade de Chocollândia, João e Maria, alunos de Escola Municipal, enfrentam desafios diários. No caminho da escola eles se deparam com a Bruxa Mafalda. A apresentação enfoca temas como a importância da Nota Fiscal na sociedade, a cidadania e a cultura de paz no trânsito, para a formação de uma consciência cidadã e agregam valores de cooperação, perdão, respeito, diálogo, solidariedade e bondade.



## CAIC Luizinho de Grandi

### "Seja honesto: com suas responsabilidades"

O texto refere-se às edificações irregulares, onde a proprietária de um imóvel resolve ampliar sua residência sem consultar arquiteto e nem a prefeitura, somente após receber visita de seus familiares, decide legalizá-la, pois tomou consciência de que precisava fazer sua parte, evitando a sonegação de impostos.



## João Franciscatto

### "Chapeuzinho Vermelho ensina cidadania"

Chapeuzinho é uma menina que desde cedo mostra preocupação em ser uma cidadã responsável e consciente da importância de exigir Nota Fiscal para que os impostos pagos sejam revertidos em benefício da população. Sendo assim, ela procura ensinar ao lobo o que ele deve fazer para ser um bom cidadão.



## Altina Teixeira

### "Amor e Honestidade"

Bela Adormecida e Julieta chegam na loja do seu Matias, especializado em alugueis de vestidos. Ao negociar o valor, as jovens ficaram indignadas com a situação, seu Matias se negou a fornecer nota fiscal. Bela, observando a situação, disse: Com a sonegação dos impostos, por parte de comerciantes, é que resultam as dificuldades na assistência em saúde, nas escolas e na segurança pública.



"Evento importantíssimo para disseminar ensinamentos de Educação Fiscal, combate a corrupção e obediência às leis. Organizado, animado e demonstrou o grande empenho das escolas. Todos estão de parabéns!"

Roberta Schneider, representante do Tribunal de Contas do Estado (TCE).



## Sinos de Belém

### "Batidão da Alimentação"

A encenação, demonstrou a importância de pedir a Nota Fiscal, assim como cuidar a alimentação. O esquete trouxe a rotina das compras no supermercado, envolvendo a alimentação saudável e a importância de solicitar ao final das compras a Nota Fiscal. As crianças reafirmam a importância da alimentação através da música, trazendo a referência em seus figurinos dos impostos pagos por toda sociedade

## Instituto São José

### "A notinha no chão"

Feita a partir da paródia da música "Tudo de bom", de MC Livinho, os alunos encenaram a importância de ter e guardar a Nota Fiscal e também de respeitar as autoridades que nos proporcionam segurança e orientam que cumprindo nossos deveres podemos exigir nossos direitos!



"Sempre fico muito feliz em participar de eventos como este. Primeiro porque acredito imensamente no poder da arte, segundo porque fico extremamente emocionada em ver o espaço dos alunos, dedicação das professoras e equipe diretiva. Parabéns pela iniciativa, pela promoção e possibilidade de discutir um assunto tão importante como a Educação Fiscal".

Camila Santos, representante da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

## Escola Municipal Maria de Lourdes Castro

### Educação Fiscal e Cidadania

As professoras Elisa Quinhones e Morgania Martins, da Escola Municipal Maria de Lourdes Castro abordaram com os alunos do 2º ano as temáticas transversais e integradoras da Educação Fiscal.

Entre elas, destacaram a importância da Nota Fiscal, além de levar os estudantes a reconhecer os dados que possui e interpretar as questões sobre Educação Fiscal.

Cerca de 48 alunos tiveram contato com notas fiscais, vídeos, livros, Informativo Cid Legal, e o projeto “Mercado Maria de Lourdes”. A metodologia adotada foi a de ensino por projetos, que segundo as professoras, é, sem dúvida, um movimento de redefinição das práticas pedagógicas que coloca os pequenos estudantes como protagonistas no processo.



Os alunos utilizaram o chão da biblioteca para produzir os trabalhos (Foto: Divulgação).

## Com a mão na massa

### Relato de Atividades da Educação Fiscal

#### Cupom Fiscal

Foi solicitado aos alunos que trouxessem cupons fiscais de casa para analisar e listar no quadro, quais são os dados que constam em uma Nota Fiscal. Ex.: nome e endereço da loja ou mercado, data e horário da compra, itens, código do produto, descrição, quantidade, item e valor.

#### Vídeo

A partir da atividade com o vídeo “Que nem gente grande”, do desenho animado “Turma do Menino Maluquinho”, foi trazida a discussão sobre a importância das notas fiscais.

#### Questionamentos sobre Educação Fiscal

- O que é ser cidadão?
- Para que serve o cupom fiscal?
- O que acontece quando uma empresa não fornece o cupom fiscal?
- O que é imposto? Porque nos é cobrado o imposto?
- Porque devemos pedir o cupom fiscal?
- Para que o governo utiliza o dinheiro dos impostos?

#### Etiquetas

Foram pesquisados o valor dos produtos em folders de mercados, colocando o nome do produto e o preço nas etiquetas das embalagens para ser utilizadas no mercadinho.

#### Lista de compras

Os produtos foram listados em uma folha, especificando a quantidade de cada item para ficar disponível aos alunos, na hora de brincar no projeto do mercadinho, além de classificados e cinco deles listados no caderno, como atividade. Ex.: produtos de limpeza, produtos de higiene pessoal e produtos alimentícios.

#### Organizando o mercado “Maria de Lourdes”

Cada aluno exerceu uma função no mercado. Ao longo da atividade as funções foram trocadas para que todos pudessem experimentar as diversas funções dos trabalhadores do “mercadinho”. Para identificar cada função, foram utilizados crachás. Em sala de aula as mercadorias foram organizadas conforme expostas no supermercado. Nos corredores, foi colocada uma placa indicando quais produtos serão encontrados ali, para facilitar as compras. Posteriormente, cada aluno pegou um produto e colou sobre as mesas divididas em seções.

Foi fixado o nome do mercado, pelo lado de fora da sala de aula, junto dos cartazes com os produtos que estavam em promoção. Os clientes/alunos receberam uma quantidade em dinheiro para realizar as compras. Os alunos que ficaram no caixa entregavam o cupom fiscal aos clientes juntamente com suas compras.



Alunos em ação no mercadinho Maria de Lourdes (Foto: Divulgação).

#### História em Quadrinhos (HQ's)

A partir de um breve diálogo com os alunos sobre a Educação Fiscal, cada aluno criou uma história em quadrinhos.



O Informativo Cid Legal também foi utilizado pelos alunos (Foto: Divulgação).

## Escola Municipal José Paim de Oliveira

### Desenvolvendo o tema Educação Fiscal de forma transversal

Na Escola Municipal José Paim de Oliveira os alunos dos anos finais trabalharam na disciplina de Português os temas transversais da Educação Fiscal, contemplando a cidadania, destinação do dinheiro público, tributos e pirataria. A professora Elizarlete da Fontoura conectou os conteúdos programáticos da disciplina, como gramática, produção textual interligada a lingua-

gem verbal e não verbal para desenvolver o projeto Varal da Cidadania. Segundo ela, os assuntos abordados levam os alunos a criar na comunidade em que vivem um comportamento de acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos pelo Poder Público.

“Eles só tem a se beneficiar, pois quem cumpre com os seus deveres pode

usufruir de seus direitos” afirmou Elizarlete.

O objetivo das atividades foi sensibilizar os alunos visando o desenvolvimento da consciência para o pleno exercício da cidadania, desenvolvendo a consciência crítica em relação à aplicação do dinheiro.

Além disso, estimular a fiscalização e atitudes que reprimam a sonegação de impostos e a corrupção.



Varal da Cidadania na EMEF José Paim (Foto: Divulgação).

## Com a mão na massa

### Relato de Atividades da Educação Fiscal

Os alunos foram orientados a trabalhar em grupo e incentivados a valorizar a própria criatividade na produção e criação de histórias em quadrinhos. A busca também foi por despertar o senso crítico usando a linguagem escrita e dos desenhos, identificando e aplicando os elementos: traços, as setas e as linhas variadas que podem indicar os movimentos corporais das personagens que se configuram nas histórias em quadrinhos, aplicando também o recurso linguístico denominado onomatopeia. Desenvolvendo o tema Educação Fiscal ao longo dos conteúdos de Língua Portuguesa, a professora buscou o entendimento dos alunos no uso correto do ponto de exclamação, interrogação e as reticências, aplicados aos textos produzidos. Para chegar ao resultado final das histórias criadas por eles, os alunos passaram por um processo de diferentes etapas.

### Plano de Ação

Após a leitura de Revistas e Informativos Cid Legal, disponibilizados pelo Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF), houve um debate no grande grupo em que alguns alunos questionaram a respeito dos mais variados temas abordados e outros responderam. Nessa dinâmica foi possível observar o grau de informação que a maioria dos alunos obtinha. Sendo assim, foi solicitado o trabalho em grupo, tendo como proposta a elaboração de histórias em quadrinhos. Escolhido o tema, todos do grupo escreveram, analisaram e organizaram as histórias, tendo cada um a sua tarefa. Foram quatro aulas para a elaboração e conclusão da atividade proposta.



Alunos produzindo trabalhos sobre Educação Fiscal (Foto: Divulgação).

### Avaliação

A atividade desenvolvida contribuiu para conscientizar os alunos da importância da informação de como os recursos são arrecadados, de que forma é investido, bem como acompanhar o destino dos recursos e a manutenção dos bens públicos, formar cidadãos participativos, conscientes de seus direitos e deveres, objetivando uma sociedade com mais qualidade de vida para todos.



Exposição da escola no III Salão de Práticas Pedagógicas (Foto: Divulgação).

### Material de apoio

- **Um trabalho para aula de Educação Fiscal;**  
(Produção dos alunos da EMEF Vicente Farenzena)
- **Turma da Cidadania;**  
(Produzido pelo Programa de Educação Fiscal-RS)
- **Revista ADU & ANA – Encarando a pirataria e o contrabando;**  
(Produzido pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade)
- **Sofinha e Sua Turma;**  
(Produzido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)
- **Dona Formiga, Compadre Tatu e o Imposto de Renda;**  
(Produzido pelo Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal)
- **Informativos Cid Legal;**  
(Produzido pelo Programa Municipal de Educação Fiscal)

### Referências

Sites:

<http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal/>

<http://www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/educacao-fiscal/curso-de-disseminadores-de-educacao-fiscal-1>



**NOSSA  
CIDADE  
GANHA.**

**E VOCÊ,  
TAMBÉM.**



**O QUE É O PEÇA NOTA SANTA MARIA? É o programa da Prefeitura que incentiva a pedir a nota fiscal de serviços com CPF.**

**COMO PARTICIPAR?**

**1 Cadastre-se** em [www.santamaria.rs.gov.br](http://www.santamaria.rs.gov.br) e indique uma entidade social e uma Escola Municipal para receber os repasses.

**2 Sempre Peça a nota** fiscal de serviços com o seu CPF.

**3 Pronto.** Ao seguir esses passos, você já está concorrendo a prêmios em dinheiro e ainda acumula créditos para ter desconto no IPTU.

**LEMBRE-SE:** Não basta apenas se cadastrar. Depois de fazer o cadastro, é preciso sempre pedir a nota fiscal com CPF cada vez que você pagar por um serviço. **Quanto mais notas você pedir, mais chances de ganhar.**

**QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS?**

**Para você:** prêmios em dinheiro e créditos para ter desconto no IPTU.

**Para a comunidade:** você indica uma entidade social e uma Escola Municipal para receber repasses da Prefeitura.

**Para Santa Maria:** com os recursos dos impostos, a Prefeitura pode investir em melhorias para toda a cidade.

**QUAIS SÃO OS PRÊMIOS EM DINHEIRO?**

- 1° Prêmio - R\$ 3.000,00 (três mil reais)
- 2° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 3° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 4° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 5° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 6° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 7° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 8° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 9° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)
- 10° Prêmio - R\$ 1.000,00 (um mil reais)

**QUAIS SÃO AS DATAS DOS SORTEIOS EM 2018?**

- 1° - 8/3/2018
- 2° - 14/6/2018
- 3° - 18/9/2018
- 4° - 20/12/2018

**REPASSES PARA ENTIDADES SOCIAIS E ESCOLAS MUNICIPAIS**

As Entidades Sociais e as Escolas Municipais indicadas pelos sorteados recebem 30% do valor dos prêmios.

A Entidade Social mais indicada recebe um prêmio de R\$ 1.000,00. A Escola Municipal mais indicada recebe um prêmio de R\$ 3.000,00 e as outras 9 escolas mais indicadas recebem R\$ 1.000,00 cada.

**IMPORTANTE:**

Instituições Sociais e Escolas Municipais que ainda não estão cadastradas no Peça Nota Santa Maria ainda podem se cadastrar e participar do programa em 2018.

